

RELATÓRIO DE ANÁLISE

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2018

FUNDO REGIONAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES, IPRA



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
2	SALDOS DE GERÊNCIA	4
3	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	5
3.1	EXECUÇÃO DA DESPESA	5
3.2	EXECUÇÃO DAS RECEITAS	6
4	ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
4.1	CONTAS DE BALANÇO	8
4.2	CONTAS DE RESULTADOS	10
5	INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS UTILIZADOS	12

ANEXOS

- BALANÇO – ATIVO DO EXERCÍCIO DE 2018
- BALANÇO – PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS DO EXERCÍCIO DE 2018
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2018
- QUADRO DE INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS



1 INTRODUÇÃO

O Fundo Regional dos Transportes Terrestres, IPRA, (FRTT) foi criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 3/2010/A, de 19 de fevereiro e regulamentado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2012/A, de 1 de fevereiro.

O FRTT possui como fonte de financiamento receitas próprias e receitas do Orçamento da Região Autónoma dos Açores. O financiamento proveniente de receitas próprias consubstancia-se em receitas resultantes de taxas específicas da atividade do FRTT, multas e outras penalidades por infrações ao código da estrada.

O presente relatório incide sobre as análises da execução orçamental e das demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POCP, conforme informação prestada pela Direção Regional do Orçamento e Tesouro à tutela do FRTT, nos seguintes termos:

“Considerando, que a Resolução n.º 7/2018 do Tribunal de Contas, relativa à Prestação de contas do ano de 2018 e gerências partidas de 2019, publicada no Diário da República a 9 de janeiro de 2019 contempla a possibilidade de prestação de contas tanto em SNC-AP como em POCP (ou plano setorial) nos termos, respetivamente dos números 5 e 6 da referida Resolução.

Considerando ainda, que os mapas previstos no Projeto de “Instruções para a Prestação de Contas em SNC-AP, SNC e ESNL”, disponíveis no sítio do Tribunal de Contas em <https://www.tcontas.pt/pt/actos/instrucoes/2018/nota84-2018-gp.shtm>, para os quais não foram ainda disponibilizadas as especificações técnicas, não se antevê que seja possível garantir o seu desenvolvimento em GeRFiP a tempo da prestação de contas de 2018.

*Face ao exposto, informo que as **contas de gerência de 2018 serão apresentadas em POCP.***

Assim, na plataforma de prestação eletrónica de contas: econtas.tcontas.pt devem considerar como regime contabilístico no separador “Entidade” o POCP.”



2 SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2018 apresentou um volume global de 4.579.830,23 euros e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

TABELA 1 – SALDO DE GERÊNCIA

1 Saldo da gerência anterior:	
De receitas próprias	1 519 250,50
De operações de tesouraria	32 734,63
Na posse do Tesouro	
	<u>1 551 985,13</u>
2 Recebimentos na gerência:	
De receitas próprias	2 977 966,52
De operações de tesouraria	49 878,58
Recebido do Tesouro em conta de receitas próprias	
	<u>3 027 845,10</u>
TOTAL	<u>4 579 830,23</u>
3 Pagamentos na gerência:	
De receitas próprias	2 762 964,25
De operações de tesouraria	59 278,58
Entregue ao Tesouro em conta de receitas próprias	
	<u>2 822 242,83</u>
4 Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De receitas próprias	1 734 252,77
De operações de tesouraria	23 334,63
Na posse do Tesouro	
	<u>1 757 587,40</u>
TOTAL	<u>4 579 830,23</u>

No ano económico de 2018, o saldo resultante da execução orçamental foi de 1.757.587,40 € (1.551.985,13 € em 2017), sendo constituído por 1.734.252,77 € (1.519.250,50 € em 2017) de receitas próprias na posse do serviço e por 23.334,63 € (32.734,63 € em 2017) de operações de tesouraria.

Ao valor de 1.757.587,40 € acima referido há a mencionar que 1.330.483,34€ são receitas provenientes das coimas por contraordenações ao Código da Estrada, seus regulamentos e legislação complementar, resultantes de infrações ocorridas no território da Região Autónoma dos Açores, destinadas ao financiamento de despesas de investimento, em bens móveis e imóveis, ao abrigo do Protocolo celebrado em 15 de maio de 2012 entre o FRTT e a Polícia de Segurança Pública (PSP) e Guarda Nacional Republicana (GNR) sedeadas na Região cujos investimento ainda não se concretizaram e que serão efetuados no decorrer do ano económico de 2019.



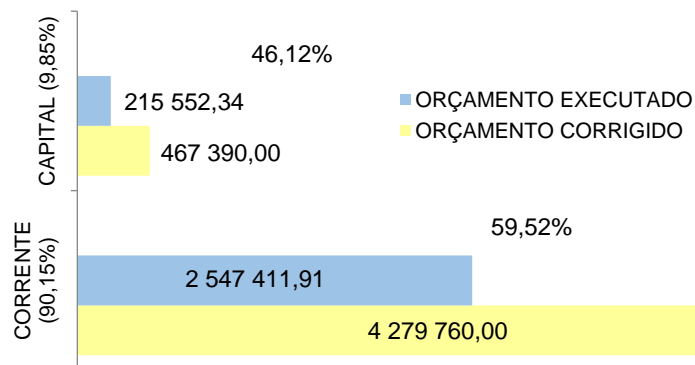
3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 EXECUÇÃO DA DESPESA

Em 31 de dezembro de 2018, a despesa executada no orçamento do Fundo Regional dos Transportes Terrestres, IPRA totalizou 2.762.964,25 € enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 4.747.150,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 58,20%.

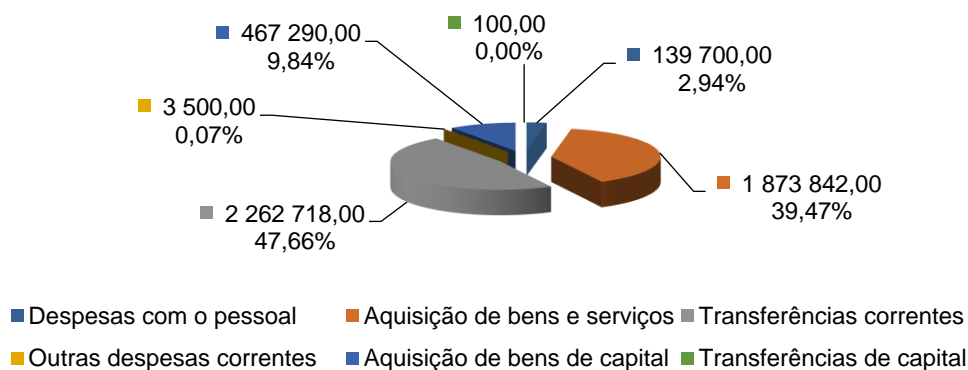
A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 9,85% de despesas de capital e de 90,15% despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de, respetivamente, 46,12% e 59,52% (GRÁFICO 3-1).

GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA



Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com aquisição de bens e serviços (39,47%) e com transferências correntes (47,66%) (GRÁFICO 3-2).

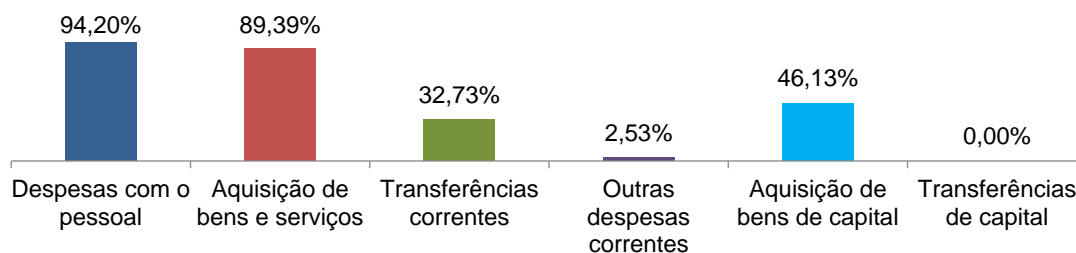
GRÁFICO 3-2 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO





Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de: 94,20% para as despesas com o pessoal, 89,39% para as despesas com aquisição de bens e serviços, 32,73% para as despesas com transferências correntes, 2,53% para as despesas com outras despesas correntes e 46,13% para as despesas com aquisição de bens de capital. No sub agrupamento de transferências de capital não se verificou execução orçamental (GRÁFICO 3-3).

GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO



Na sequência do Protocolo celebrado entre o FRTT e a Prevenção Rodoviária Açoriana (PRA) em 6 de janeiro de 2005, no sentido de assegurar a promoção de ações de prevenção rodoviária na RAA, o FRTT transferiu a quantia de 47.852,12 euros. De acordo com o Plano de Atividades e Orçamento de 2018, a PRA teve como principais ações:

- A realização de 4 cursos de “Jovens Ciclomotoristas”;
- A realização de 9 cursos iniciais de “Motoristas de Transporte Coletivo de Crianças”;
- A realização de 2 cursos complementares de “Renovação do Certificado de Motorista de Transporte Coletivo de Crianças”;
- A realização de 4 cursos complementares de “2ª renovação do Certificado de Motorista de Transporte Coletivo de Crianças”;
- A promoção de 2 cursos de “Atualização de Instrutor de Condução” em parceria com a ANIECA – Associação Nacional dos Industriais do Ensino de «Condução Automóvel»;
- A criação, programação e realização de outras ações de formação que se considerem oportunas para a redução dos índices de sinistralidade rodoviária e sua gravidade.

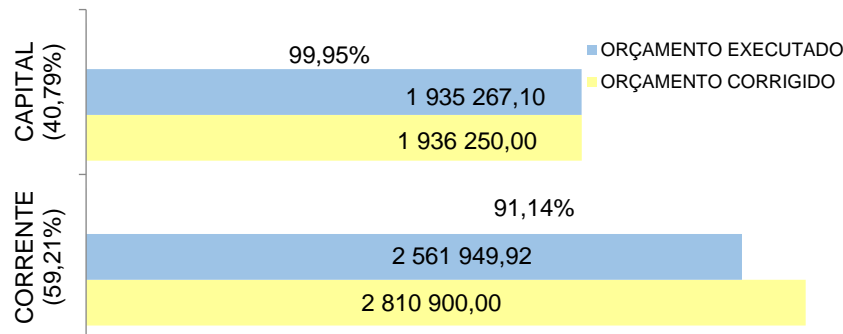
3.2 EXECUÇÃO DAS RECEITAS

Em 31 de dezembro de 2018, a receita executada no orçamento do Fundo Regional dos Transportes Terrestres, IPRA totalizou 4.497.217,02 €, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 4.747.150,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 94,74%.



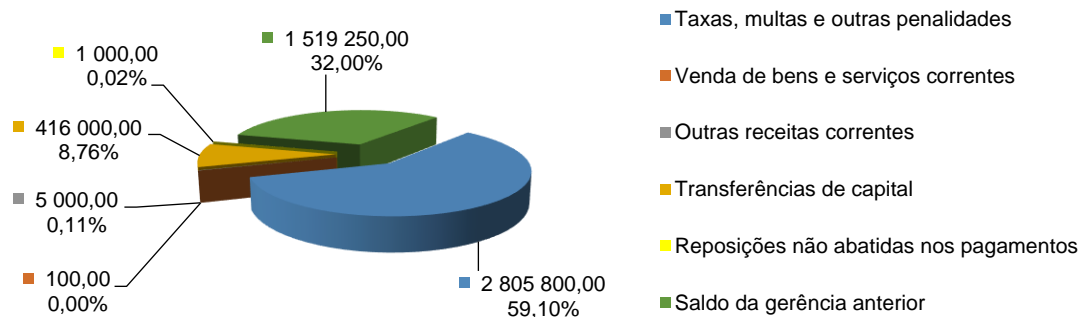
Na receita orçamentada corrigida, as receitas de capital representaram 40,79% e as receitas correntes 59,21%, sendo a execução destas receitas de 99,95% e 91,14%, respectivamente (GRÁFICO 3-4).

GRÁFICO 3-4 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL



Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades (59,10%) (GRÁFICO 3-5).

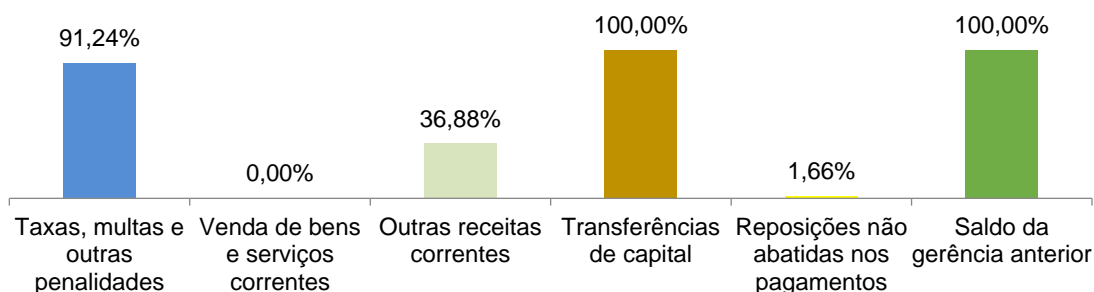
GRÁFICO 3-5 – RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPITULO



Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de: 91,24% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades, 36,88% para as receitas provenientes de outras receitas correntes, 100,00% para as receitas provenientes de transferências de capital, 1,66% para as receitas provenientes de reposições não abatidas nos pagamentos e 100,00% para as receitas provenientes de saldo da gerência anterior. As receitas provenientes da venda de bens e serviços correntes não obtiveram execução orçamental. (GRÁFICO 3-6).



GRÁFICO 3-6 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPITULO



4 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras (anexos I a IV), deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de dezembro de 2018.

O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se no final do relatório.

4.1 CONTAS DE BALANÇO

O ativo líquido, no valor 1.906.426,37 €, é composto por imobilizado (7,81%) e por disponibilidades (92,19%) (GRÁFICO 4-1 e anexo I – Balanço - Ativo).

As disponibilidades são constituídas pelos saldos de depósitos em instituições financeiras (1.757.587,40 €). O imobilizado líquido constitui-se por imobilizações corpóreas (148.838,97 €).

GRÁFICO 4-1 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO

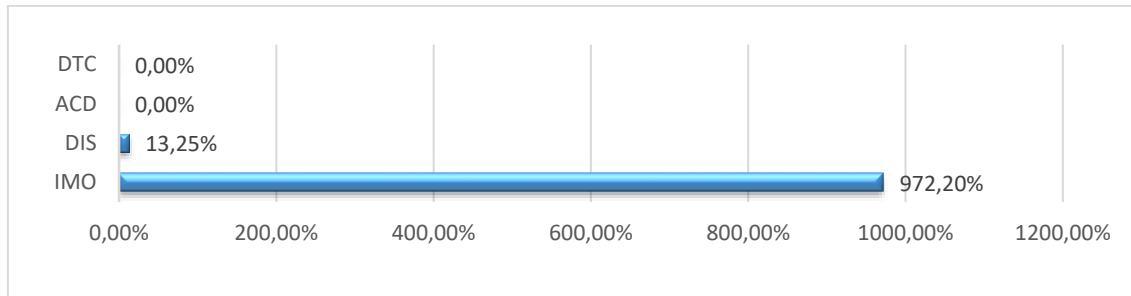


Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido aumentou 340.559,55 € (21,75%). Esta evolução é explicada pelo aumento do saldo do imobilizado líquido em 134.957,28 € (972,20%)



e pelo aumento da conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa em 205.602,27 € (13,25%) (GRÁFICO 4-2 e anexo I – Balanço - Ativo).

GRÁFICO 4-2 – EVOLUÇÃO DO ATIVO



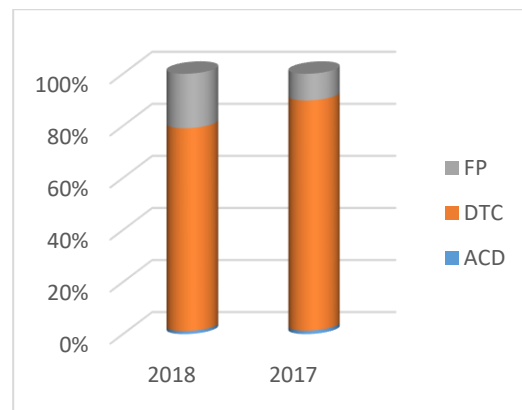
Verificou-se um aumento do passivo (102.532,01 €) consubstanciado nos aumentos das dívidas a terceiros – curto prazo (101.071,10 €) e nos acréscimos e diferimentos do passivo (1.460,91 €). Por outro lado, verificou-se um aumento nos fundos próprios (238.027,54 €) (anexo II – Balanço – Fundos Próprios e Passivo).

O fundo de maneo necessário diminuiu 101.071,10 € (foi negativo em 1.384.902,57 € em 2017 e passou a ser negativo em 1.485.973,67 € em 2018), tendo-se verificado uma variação positiva na tesouraria de 204.141,36 €.

Verificou-se, assim, que a tesouraria foi positiva em 1.735.355,69 € (positiva em 1.531.214,33 € no exercício de 2017) (anexo IV – Indicadores Financeiros e Económicos).

Em 31 de dezembro de 2018, as dívidas a terceiros de curto prazo representavam 77,95% (88,44% no exercício de 2017) do ativo e os acréscimos e diferimentos representavam 1,17% do ativo (1,33% no exercício de 2017) do ativo (GRÁFICO 4-3).

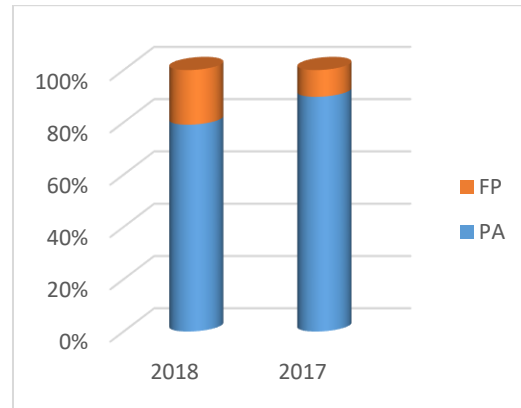
GRÁFICO 4-3 – COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO





No mesmo período, os fundos próprios representavam 26,40% (11,40% em 2017) do passivo o que evidencia um aumento da solvabilidade e uma estrutura financeira caracterizada por uma baixa preponderância de fundos próprios (GRÁFICO 4-4).

GRÁFICO 4-4 – ESTRUTURA DE CAPITAIS

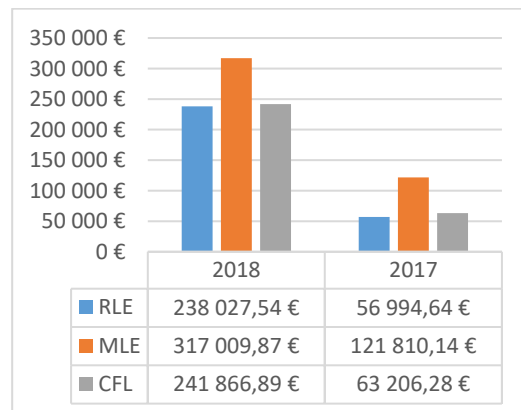


4.2 CONTAS DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram positivos em 238.027,54 €, tendo contribuído para este resultado o facto de se terem verificado resultados operacionais positivos em 313.170,52 € e resultados extraordinários negativos em 75.142,98 € (GRÁFICO 4-6 e anexo III – Demonstração de Resultados).

O cash-flow foi positivo em 241.866,39 € (positivo em 63.206,28 € no exercício anterior) e os meios libertos de exploração foram 317.009,87 € (positivos em 121.810,14 € no exercício anterior) (GRÁFICO 5-5 e anexo III – Demonstração de Resultados).

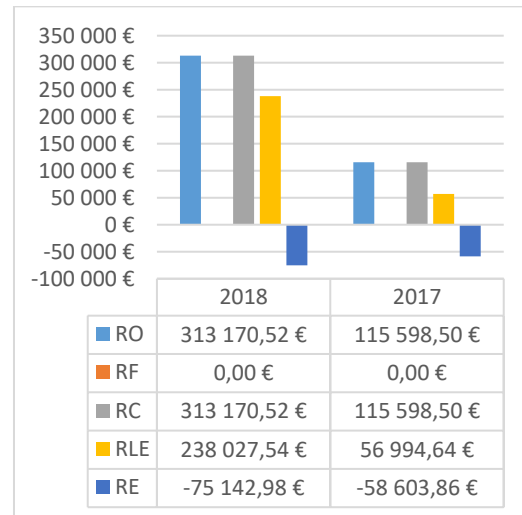
GRÁFICO 4-5 – CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO





Os resultados operacionais aumentaram 197.572,02 € (foram positivos em 115.598,50 € no exercício de 2017 e aumentaram para 313.170,52 € positivos no exercício de 2018) e os resultados extraordinários diminuíram 16.539,12 € (tinham sido negativos em 58.603,86 € no exercício de 2017 e diminuíram para um valor negativo em 75.142,98 € no exercício de 2018) (GRÁFICO 4-6).

GRÁFICO 4-6 – EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS



Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso significativo dos custos com os trabalhos especializados, os quais representam 67,17% do total dos proveitos. (anexo III – demonstração dos resultados).



5 INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS UTILIZADOS

Liquidez geral – Determinada pelo quociente entre o ativo circulante (elementos ativos de curto prazo) e o passivo circulante (elementos passivos de curto prazo), é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo ativo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do ativo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades (constituídas pelos saldos da conta no Tesouro, dos depósitos em instituições financeiras e da caixa) e o passivo circulante, é um indicador que pretende medir a capacidade imediata de fazer face a compromissos exigíveis a curto prazo.

Fundo de maneo líquido – Determinado pela diferença entre o ativo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneo necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do ativo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o ativo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos ativos (fixos e de curto prazo).

Rotação de clientes, contribuintes e utentes – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o saldo de clientes, contribuintes e utentes, é um indicador que mede a eficiência na gestão dos recebimentos.

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o ativo líquido, é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de excesso ou não de endividamento, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida¹.

¹ Este indicador mede a cobertura do serviço da dívida (juros de financiamento e funcionamento adicionados de amortizações de capital) pelos meios libertos de exploração líquidos de impostos sobre o rendimento do exercício.



Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o ativo líquido, é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por fundos próprios. A informação a extrair é complementar daquela que se extrai do endividamento.

Solvabilidade – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo, é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

Fundo de manei necessário – Mede a diferença entre as necessidades financeiras de exploração (conjunto de elementos ativos fundamentais para o desenvolvimento da atividade) e os recursos financeiros de exploração (conjunto de elementos passivos decorrentes da atividade).

Tesouraria – Mede a diferença entre o fundo de manei líquido e o fundo de manei necessário e é um indicador de equilíbrio financeiro estrutural. Considera-se que existe equilíbrio financeiro quando a tesouraria é positiva.

Rentabilidade do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o ativo líquido, é um indicador de desempenho que afere o retorno do ativo líquido.

Rentabilidade dos fundos próprios – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios, é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

Meios libertos de exploração – Medidos pelo somatório dos resultados de exploração com as amortizações e provisões do exercício, são um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais.

Cash-flow – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício, é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

Equação de Dupont – Equação que mostra a composição da rentabilidade dos fundos próprios, considerando o produto de três indicadores que para ela concorrem: margem líquida sobre vendas, rotação do ativo líquido e multiplicador dos fundos próprios.



Margem líquida sobre vendas – Medida pelo quociente entre os resultados líquidos do exercício e o total dos proveitos de exploração, é um indicador de rentabilidade que, quando considerado na equação de Dupont, mede a sua contribuição para a rentabilidade dos fundos próprios.

Rotação do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o ativo líquido, quando considerado na equação de Dupont mede a contribuição da rotatividade do ativo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

Multiplicador dos fundos próprios – Medido pelo quociente entre o ativo líquido e total dos fundos próprios afere em que medida a estrutura financeira (fundos próprios versus capitais alheios) contribui para a rentabilidade dos fundos próprios.

Organismo: A509 Fundo Reg.Tran.Terr.,IPRA
 Exercício:2018
 Unidade Monetária:Eur

Página: 1
 Emissão:15.04.2019 09:48:47

Balço - Activo
 Período de 1 a 12

Moeda	EUR	Euro europeu				
			AB 2018	AP 2018	AL 2018	AL 2017
Activo						
Imobilizado						
Bens de domínio público:						
451		Terrenos e recursos naturais				
452		Edifícios				
453		Outras construções e infra-estrut				
454		Infra-est.e equip.natureza militar				
455		Bens de patrim.hist.,artíst. cult.				
459		Outros bens de domínio público				
445		Imobilizações em curso				
446		Adiant.p/conta bens domínio públic				
Imobilizações incorpóreas:						
431		Despesas de instalação				
432		Despesas investimento e desenvolv.				
433		Propriedade indust. e outros dir.				
443		Imobilizações em curso				
449		Adiant.p/conta imobil.incorpóreas				
Imobilizações corpóreas:						
421		Terrenos e recursos naturais				
422		Edifícios e outras construções				
423		Equipamento básico	89.907,97	86.682,73	3.225,24	4.925,38
424		Equipamento de transporte	201.714,30	62.592,30	139.122,00	
425		Ferramentas e utensílios				
426		Equipamento administrativo	279.689,80	273.198,07	6.491,73	8.956,31
427		Taras e vasilhame				
429		Outras imobilizações corpóreas	92.037,83	92.037,83		
442		Imobilizações em curso				
448		Adiant.p/conta imobiliz. corpóreas				
			663.349,90	514.510,93	148.838,97	13.881,69
Investimentos financeiros:						
411		Partes de capital				
412		Obrições e tít. de participação				
413		Empréstimos de financiamento				
414		Investimentos em imóveis				
415		Outras aplicações financeiras				
441		Imobilizações em curso				
447		Adiant.p/conta invest. financeiros				

Organismo: A509 Fundo Reg.Tran.Terr.,IPRA
 Exercício:2018
 Unidade Monetária:Eur

Página: 2
 Emissão:15.04.2019 09:48:47

Balanço - Activo
 Período de 1 a 12

Moeda	EUR	Euro europeu			
		AB 2018	AP 2018	AL 2018	AL 2017
Circulante: Existências: 36 Matérias-primas, sub. e de consumo 35 Produtos e trabalhos em curso 34 Subprodutos,desperd.,resíd. e ref. 33 Produtos acabados e intermédios 32 Mercadorias 37 Adiantamentos por conta de compras					
Dívidas de terceiros-M/longo prazo: 2812+2822 Empréstimos concedidos 211 Clientes, c/c 212 Contribuintes, c/c 213 Utentes, c/c 214 Clientes,contrib.e utent-Tít.receb 218 Clientes,contrib e utent-cobr.duv 251 Devedores pela execução orçamento 229 Adiantamento a fornecedores 2619Adiant.fornecedores de imobilizado 24 Estado e outros entes públicos 262+263+267+268 Outros Devedores 221 Fornecedores, c c 222 Fornecedores - Títulos a pagar 2612Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar 2611Fornecedores de imobilizado, c/c					
Dívidas de terceiros - Curto prazo: 2811+2821 Empréstimos concedidos 211 Clientes, c/c 212 Contribuintes, c/c 213 Utentes, c/c 214 Clientes,contrib.e utent-Tít.receb 218 Clientes,contrib.e utent-cobr.duv 251 Devedores pela execução orçamento 229 Adiantamentos a fornecedores 2619Adiant.fornecedores de imobilizado 24 Estado e outros entes públicos 262+263+267+268 Outros devedores 221 Fornecedores, c c 222 Fornecedores - Títulos a pagar 2612Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar 2611Fornecedores de imobilizado, c/c					

Organismo: A509 Fundo Reg.Tran.Terr., IPRA

Página: 3

Exercício: 2018

Emissão: 15.04.2019 09:48:47

Unidade Monetária: Eur

Balço - Activo
Período de 1 a 12

Moeda	EUR	Euro europeu			
		AB 2018	AP 2018	AL 2018	AL 2017
Títulos negociáveis:					
151	Accões				
152	Obriçacões e títulos de particip.				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
Conta no Tesouro, depósitos em Instituições financeiras e caixa:					
13	Conta no Tesouro				
12	Depósitos em instit. financeiras	1.757.587,40		1.757.587,40	1.551.985,13
11	Caixa				
		1.757.587,40		1.757.587,40	1.551.985,13
Acréscimos e diferimentos:					
271	Acréscimos de proveitos				
272	Custos diferidos				
	Total de amortizações.....		514.510,93		
	Total de provisões.....				
	Total do activo.....	2.420.937,30	514.510,93	1.906.426,37	1.565.866,82

O Responsável

Em de de

Organismo: A509 Fundo Reg.Tran.Terr.,IPRA
 Exercício:2018
 Unidade Monetária:Eur

Página: 1
 Emissão:15.04.2019 09:51:57

Balço - Fundos Próprios e Passivo
 Período de 1 a 12

Moeda	EUR	Euro europeu		
			2018	2017
Fundos Próprios e Passivo				
Fundos próprios:				
51 Património			851.707,30	851.707,30
55 Ajustamento partes capital empresas				
56 Reservas de reavaliação				
Reservas:				
571 Reservas legais				
572 Reservas estatutárias				
573 Reservas contratuais				
574 Reservas livres				
575 Subsídios				
576 Doações				
577 Reservas decorr.transf.activos				
59 Resultados transitados			691.513,85-	748.508,49-
88 Resultado líquido do exercício			238.027,54	56.994,64
Total de fundos próprios.....			398.220,99	160.193,45
Passivo:				
29 Provisões para riscos e encargos				
Dívidas a terceiros-M/l prazo:				
23121+23221 Empréstimos p/dívida tit				
23122+23222+12 Empréstimos p/dív.não tit				
269 Adiantamento por conta de vendas				
221 Fornecedores, c/c				
228 Fornec.-Facturas em recep/conf				
222 Fornecedores - Títulos a pagar				
2612Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar				
252 Credores pela execução do orçamento				
219 Adiant. de client,contrib.e utent				
2611Fornecedores de imobilizado, c/c				
24 Estado e Outros Entes Públicos				
262+263+267+268 Outros Credores				
211 Clientes, c/c				
212 Contribuintes, c/c				
213 Utentes, c/c				
214 Clientes,contrib.e utent-Tít.rec				
Dívidas a terceiros - Curto prazo:				
23111+23211 Empréstimos p/dívida tit				
23112+23212 Empréstimos p/dív.não tit				
269 Adiantamentos por conta de vendas				
221 Fornecedores, c/c				

Organismo: A509 Fundo Reg.Tran.Terr.,IPRA

Página: 2

Exercício:2018

Emissão:15.04.2019 09:51:57

Unidade Monetária:Eur

Balço - Fundos Próprios e Passivo
Período de 1 a 12

Moeda	EUR	Euro europeu		
			2018	2017
228	Fornec.-Facturas em recep/conf			
222	Fornecedores - Títulos a pagar			
2612	Fornec. imobiliz.-Títulos a pagar			
252	Credores pela execução do orçamento			
219	Adiant. de client., contrib.e utent			
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c			
2618	Fornc c/c imob-Fact em recep/conf			
24	Estado e outros entes públicos			
262+263+267+268	Outros credores		1.485.973,67	1.384.902,57
211	Clientes, c/c			
212	Contribuintes, c/c			
213	Utentes, c/c			
214	Clientes, contrib.e utent-Tít.receb			
			1.485.973,67	1.384.902,57
	Acréscimos e diferimentos:			
273	Acréscimo de custos		22.231,71	20.770,80
274	Proveitos diferidos			
			22.231,71	20.770,80
	Total do passivo.....		1.508.205,38	1.405.673,37
	Total fundos próprios e passivo.....		1.906.426,37	1.565.866,82

O Responsável

Em de de

Organismo: A509 Fundo Reg.Tran.Terr., IPRA
 Exercício: 2018
 Unidade Monetária: Eur

Página: 1
 Emissão: 15.04.2019 09:53:38

Demonstração dos Resultados
 Período de 1 a 12

Moeda	EUR	Euro europeu				
			2018	2018	2017	2017
Custos e perdas						
61	Custo merc.vendid. e mat. consum.: Mercadorias Matérias					
62	Fornecimentos e serviços externos			1.678.473,31		
	Custos com o pessoal:					
641+642	Remunerações		108.378,19			
643a648	Encargos sociais:					
	Pensões		22.948,79	131.326,98		
	Outros					
63	Transf.corr.conced.prest. sociais			50.005,37		
66	Amortizações do exercício		3.839,35			
67	Provisões do exercício			3.839,35		
65	Outros cust. e perd. operacionais					
	(A).....			1.863.645,01		
68	Custos e perdas financeiras					
	(C).....			1.863.645,01		
69	Custos e perdas extraordinários			77.003,43		
	(E).....			1.940.648,44		
88	Resultado líquido do exercício			238.027,54		56.994,64
				2.178.675,98		56.994,64
Proveitos e ganhos						
71	Vendas e prestação de serviços:					

Organismo: A509 Fundo Reg.Tran.Terr., IPRA
 Exercício: 2018
 Unidade Monetária: Eur

Página: 2
 Emissão: 15.04.2019 09:53:38

Demonstração dos Resultados
 Período de 1 a 12

Moeda	EUR	Euro europeu				
			2018	2018	2017	2017
		Vendas de mercadorias Venda de prod. acab. e interm. Venda subprod., desperd., res.ref. Prestação de serviços				
		72 Impostos, taxas e outros Variação da produção	1.760.815,53			
		75 Trabalhos para a própria entidade				
		73 Proveitos suplementares				
		74 Transfer.e subsíd.corrent.obtidos:				
		741 Transferências - Tesouro				
		742+743 Outras	416.000,00			
		76 Outros prov. e ganhos operacionais		2.176.815,53		
		(B).....		2.176.815,53		
		78 Proveitos e ganhos financeiros (D).....		2.176.815,53		
		79 Proveitos e ganhos extraordinários (F).....		1.860,45 2.178.675,98		
		Resumo:				
		Resultados operacionais:(B)-(A)=		313.170,52		
		Resultados financeiros:(D-B)-(C-A)=		313.170,52		
		Resultados correntes:(D)-(C)=		313.170,52		
		Resultado líquido do exercício:(F)-(E)=		238.027,54		

O Responsável

Em de de



	2018	2017	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
LIQUIDEZ E ROTAÇÕES				
Liquidez Geral	1,165	1,104	0,061	
Liquidez Imediata	1,165	1,104	-	
Fundo de maneo Líquido	249 382,02 €	146 311,76 €	103 070,26 €	
Rotação do Ativo Líquido	1,142	1,314	-0,172	
ESTRUTURA FINANCEIRA				
Endividamento	79,11%	89,77%	-	-10,66%
Autonomia Financeira	20,89%	10,23%	-	10,66%
Solvabilidade	26,40%	11,40%	-	15,01%
Fundo de Maneio Necessário	- 1 485 973,67 €	-1 384 902,57 €	-101 071,10 €	
Tesouraria	1 735 355,69 €	1 531 214,33 €	204 141,36 €	
RENTABILIDADE E MEIOS				
Rentabilidade do Ativo líquido	12,49%	3,64%	-	8,85%
Rentabilidade dos Fundos Próprios	59,77%	35,58%	-	24,19%
Meios libertos na exploração	317 009,87 €	121 810,14 €	195 199,73 €	
Cash-flow	241 866,89 €	63 206,28 €	178 660,61 €	
Equação de Dupont:				
Margem líquida sobre vendas	10,93%	2,77%	-	8,16%
Rotação do ativo líquido	1,142	1,314	-0,172	
Multiplicador dos fundos próprios	4,787	9,775	-4,987	